

IAOD do Deputado Chan Hao Weng em 28.10.2025

Distribuir cartões de consumo para impulsionar a recuperação económica e ajustar os índices salariais dos trabalhadores da Função Pública para elevar o seu moral

De acordo com os dados estatísticos, a economia de Macau apresenta sinais de recuperação e, entre Janeiro e Setembro deste ano, as receitas do jogo atingiram 181,3 mil milhões de patacas, um aumento de 12 mil milhões de patacas em comparação com os 169,3 mil milhões de patacas registados no período homólogo do ano passado, resultado que é muito encorajador. Mas, como o ambiente de negócios de muitas PME não melhorou, é frequente o encerramento de lojas, e muitas pessoas estão desempregadas e não conseguem arranjar emprego a tempo inteiro. Face a isto, os residentes esperam muito partilhar dos frutos do desenvolvimento económico e ter uma qualidade de vida melhor.

Mais, a equipa dos trabalhadores da Função Pública, como força principal na acção governativa do Governo, manteve-se firme nos seus postos de trabalho e na linha da frente durante a pandemia e a passagem de tufões, lutando em conjunto contra a pandemia e os desastres naturais, e o pessoal administrativo também saiu à rua para limpar o lixo, merecendo o nosso reconhecimento os seus esforços e contributos.

Para melhor responder às solicitações da sociedade, promover a recuperação saudável da economia e elevar o moral dos trabalhadores da Função Pública, apresento as seguintes duas sugestões:

1. Distribuição a cada residente qualificado de um cartão de consumo no valor de 10.000 patacas.

Alguns sectores em Macau continuam a enfrentar dificuldades devido ao poder de compra insuficiente dos consumidores e a pressões económicas significativas e muitas micro, pequenas e médias empresas e cidadãos afirmam que o ambiente económico é difícil e que a sua vida é cada vez mais pesada. A distribuição de cartões de consumo pode aliviar a pressão de vida dos residentes e também estimular, de forma mais eficaz, a procura interna, impulsionando o ciclo do consumo local e dinamizando rapidamente a economia. Os fundos relevantes poderão entrar rapidamente no mercado local, beneficiando os sectores relacionados com a vida da população, como o comércio a retalho, a restauração e os serviços, ajudando especialmente as referidas empresas a estabilizar as suas operações, garantir o mercado de trabalho e concretizar a partilha social dos frutos económicos.

2. Actualização dos índices salariais dos funcionários

Desde 2020, o índice de vencimento dos funcionários públicos foi ajustado apenas uma vez (3 patacas), sendo o aumento acumulado muito limitado. Face à pressão proveniente da inflação, o poder de compra dos funcionários públicos diminuiu, pelo que se propõe a actualização salarial, em função da classe, de 94 para 98 patacas. Em 2025, algumas empresas do sector do jogo e outras empresas implementaram já ajustamentos salariais, mas, quanto aos salários dos funcionários, não se registaram os aumentos correspondentes, o que

não favorece a manutenção da estabilidade da equipa de funcionários. Os funcionários públicos assumiram grandes responsabilidades no momento crucial de combate à epidemia, e estiveram na linha da frente para proteger a segurança e a estabilidade da população, sendo uma importante garantia para a eficácia das acções governativas. Assim, um ajustamento adequado do seu índice de vencimento não só é uma retribuição razoável do seu esforço e dedicação, mas também contribui para restabelecer o poder de compra e reforçar o moral da equipa dos funcionários públicos.

Resumindo:

A atribuição do cartão de consumo e a actualização do índice de vencimento dos funcionários públicos são sugestões dirigidas, respectivamente, para as microempresas, PME e população em geral, e para os elementos pilares da governação, assumindo-se como uma proposta que beneficia o bem-estar da população e incentiva os profissionais. As duas sugestões complementam-se e conseguem, por um lado, aliviar as dificuldades da população e estimular o moral e, por outro, injectar uma dinâmica persistente na prosperidade e estabilidade de Macau a longo prazo.

Espera-se que o Governo, com uma visão prospectiva e a longo prazo, estude as referidas sugestões e as aceite, demonstrando a sua determinação de, em conjunto com a população, ultrapassar as dificuldades e compartilhar os resultados, criando assim uma Macau mais justa, estável e próspera.